

Se mais mundo houvera, lá chegara, certamente

A construção de mais um anexo para o Senado não está tendo, no País, a receptividade que poderia ter, não fosse o exagero de área posta à disposição de cada senador, para o exercício do seu mandato. Se não houver uma reação em contrário, outras construções serão, provavelmente, levantadas não somente em Brasília, mas no País inteiro, e é sabido que o Governo não suporta.

*A propósito, recebi de Luiz Fernando Valls, um telex, onde ele diz: "Chamo sua atenção para o livro **Idéias Políticas de Assis Brasil**, organizado pelo ministro Brossard, que é ex-senador. Nesta obra, enquanto descreve em pesquisa a vida do embaixador, o ministro Brossard tem a oportunidade de comparar o Palácio Monroe, no Rio, que tinha apenas seis mil metros quadrados e a figura dos assessores, quase desconhecida.*

Não pode, nessa hora de economia nacional, o sr. Humberto Lucena construir mais um anexo, sabendo-se que se trata de um exagero e um contra-senso diante do estado de necessidade em que vive a Nação.

XXX

CORREIO BRAZILIENSE 21 JUL 1988